

S. PAULO

Sexta-feira 11 de Agosto de 1876

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Agosto de 1876

Diario de S. Paulo. Expediente da presidencia, Variedade—«Physiologia das estradas de ferro» por Eduardo Siebecker, (tradução); Publicações podidas; Miscellanea, Commercio, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Editorial com o titulo— «Algarismos eloquentes».

Trata dos trabalhos de estatistica da população do imperio.

Faz considerações a respeito do nivel intellectual dessa população, cujo numero de almas atinge a dez milhoes.

Accrescenta que nessa massa total contam-se como sabendo ler 1.563.078 pessoas, ficando por conseguinte oito milhoes e quinhentas mil pessoas sem saborem ler!

Nesse espesso total, pergunta o contemporaneo, quantos são os que pensam, querem e nutrem aspirações e cogitam da patria e da civilização?

«Não se contará um milhão, com certeza; em rigor talvez ainda seja exagero consignar quinhentos mil.»

Terminando, diz que é preciso continuarmos a pedir luz e liberdade; a instrução e a emancipação do povo; os direitos do mundo social, e que a escola deve ser nossa alavanca, nosso alvivo e imprensa, nossa bandeira o porvir.

Segue: Revista dos jornaes; Bibliographia—«Depois do exilio» por Victor Hugo, (tradução); Secção judiciaria; Secção livre; Noticiario em que relata que na noite de 8, ás dez e meia horas da noite um individuo perseguido de faca em punho uma mulher, a quem ferio no pescoço, sem que apparecesse uma só patrulha na occasião!

Editaes, Anuncios, etc. Traz tambem um telegramma do Rio dizendo que foi adiada para o dia 22 de Outubro proximo futuro a reunião da Assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Tribuna Liberal. Traz os seguintes editoriaes: «Nossa linguagem», «Pontos e virgulas», e «Lavoura e industria»; Noticiario; e «E esta!» Folhetim por P.; Apeidito, Telegrammas, Anuncios, etc.

QUESTÕES SOCIAES

A Igreja independente de Venezuela (Da Gazeta de Colonia) (Tradução do Correio)

Quanto peor os tempos correm, com tanto mais confiança a curia romana falla dos triumphos daquillo que ella chama — «A Santa Igreja.»

FOLHETIM

(82)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO XXXIII

Noite de sangue

(Continuação)

— Esta noite morre... disse Rodrigo. Não ha remedio. Tem os olhos fixos e immoveis, sem brilho e sem expressão.

— Sou do mesmo parecer, redarguiu Fortun, poucas horas lhe restam de vida.

— Que morte tão triste se prepara!

— Muito triste, murmurou o falso religioso com certa intenção. Esforcando esperemos. Deus, que é a fonte donde dimanam todas as coisas, talvez queira mostrar por este exemplo doloroso a poder da sua justiça e da sua bondade.

— Tendes esperança?

— Tenho, porque Deus vela por todas as criaturas e protego de um modo infinito e que se vê no desamparo.

Neste instante, o sol que ia a mergulhar no occidente, aluminau com os seus raios enfiados o interior do aposento. Todos os objectos se banharam com um esplendor avermelhado, e o rosto do enfermo tomou um tom mais carregado e as suas feições tornaram-se mais distinctas.

O quarto, que então se poud ver mais facilmente, era de limitadas dimensões. A porta que servia de communicação exterior, ficava em frente de outra que pertencia ao aposento destinado a Fortun; ao pé da cama do doente via-se uma outra porta forte e grossa, que despertára a attenção do religioso.

Esta porta tinha o que quer fosse de mysterioso que era preciso aclarar.

Ainda porém não era tempo.

Fortun chegou-se á janella e viu os numerosos grupos que se iam reunindo na praça. Dirigiu então o rosto para a moribunda, e em seguida foi-se aproximando da cama.

O rosto amarelado graças á sua natural peticapacia cobriera que poucas horas tardavam por desatar

Para aquelle cuja vista está velada pelo são juizo, será difficil descobrir a base verdadeira sobre a qual se erige aquella confiança que ainda ha pouco tempo inspirou ao Papa estas palavras: «Reconhecendo a protecção que Deus concede á sua igreja, mesmo onde esta esposa emmaculada é opprimida, calumniada e perseguida; vendo como Deus justamente desses soffrimentos della se serve para apresental-a ainda mais bella e justa, sentimos que o nosso espirito se eleva, que o nosso coração com mais confiança se abre a um Deus que tão visivelmente se nos mostra como protector.»

Certificae-vos bem d'esta idéa: — a igreja hade vencer o a revolução e parecerá.

Aventurando juizo sobre esta propheta, importa sómente saber o que se entende pela denominação de — igreja vencedora.

Quem com a Papa vê em semelhante triumpho a reacção de uma hierarchia romana omnipotente, será sem duvida alguma obrigado, para não perder a confiança, a basear-se naquella fé, destituida dos seus principios. Aquelle a quem falta esta fé, hade descobrir, tanto no velho como no novo mundo, somente signaes de desmoroamento da igreja romana e seu dominio.

Na Hespanha e até sob o reinado boubonico, foi riscada da constituição a unidade religiosa. Na França começa o clericalismo outra vez a perder terrenos apenas conquistado; como Tantalos vê sumir-se de suas mãos a conquista do anno para a lei sobre os grãos nas universidades. Na Belgica ha ainda um ministério de origo clerical, porém este assim mesmo, por considerações imperiosissimas, está com as mãos ligadas, de maneira que não pôde actuar de conformidade com os desejos dos jesuitas. Os mais estados europeus nem precisamos mencionar; em parte alguma ha vislumbres de esperança para essa igreja que faz juiz em sentido reproavavel ao titulo de — militante.

Ha mais de anno Pio IX lançou suas vistas para além do oceano procurando algum consolo, mas tambem desse lado a scena mudou.

O partido republicano dos Estados Unidos aceita no seu programma uma verdadeira declaração de guerra contra os esforços dos bispos catholicos, no sentido de apoderar-se das escolas populares.

A republica do Equador desde a morte do presidente Garcia Moreno, que cahiu victima de vingança particular, accediu o jugo dos jesuitas, a hado applicar o tributo sonante da sujeição que outrora off-recia ao Santo Padre para o melhoramento das finanças de seu paiz.

Na ultima eleição do presidente do Chile, o partido clerical apesar do excessivos esforços, soffreu uma derrota decisiva.

Nos outros paizes da America central e meridional, como fesses que acabamos de citar, manifesta-se o crescimento de influencia politica da igreja. Somente com uma das Republicas temos de nos occupar um pouco, porque nella se resolve agora o que ainda em parte nenhuma aconteceu em politica religiosa.

Os estados unidos de Venezuela, um paiz cuja população na sua totalidade é catholica, porquanto os adeptos de outros cultos se reduzem apenas a alguns negociantes inglezes ou allemães, está em caminho de romper o laço entre a igreja catholica de seu paiz e o Papa.

Se na Europa a igreja g'lica occupou sempre uma posição mais indepedente para com Roma, a igreja venezuelana na America pretende desligar-se de Roma e assim tornar-se totalmente independente.

Enviaram-nos as paças officiaes da Caracas e baseamos-nos nella quanto as noticias authenticas desse acontecimento notavel.

A introdução forma a mensagem feita pelo presi-

aquele nó gordio; urgia salvar o conde, salvar D. Beatriz, e salvarem-se elles mesmos porque a fortaleza estava cheia de soldados, e a mais pequena indiscrição podia comprometter-os altamente.

— Daesmo esse remedio, disse o frade a Rodrigo; é preciso reanimar um pouco o espirito deste desgraçado para que nos ultimos momentos se possa pôr bem com Deus. Approxima-se a noite, e com ella a morte avoaça.

Rodrigo pegou em um frasco que havia em cima da mesa, e á custa de muito trabalho conseguiu que Fortun bebess algumas gotas do que elle continha.

Com effeito a accção do medicamento reanimou por momentos o sopro da vida que ainda restava áquelle homem, e o signal mais evidente de que assim succedia, foi elle principiar a recuperar os sentidos.

Era o ultimo clarão daquella luz; já proxima a apagar-se.

— Vades? proseguiu Fortun, aproveitemos estes instantes, irmão, disse chamando por elle.

— Farán fez um movimento.

— Irmão, tornou o falso religioso a dizer, ouvis-me.

— Sim... exclamou o doente em um tom gutural, após um grande esforço.

— Vades-me?

— Não.

— Falla-vos um ministro de Deus disposto a não vos abandonar na vossa agonia, e a tornar doces e consoladores os curtos momentos que vos restam.

— Obrigado, articulou o moribundo.

— Estaes proximo a transpôr as portas da eternidade. Deus espera por vós, e eu venho receber o vosso ultimo suspiro, para que vós santificado ás regiões da bemaventurança. Quereis reconciliar-vos?

— Quero.

— Tende a bondade de nos deixar sós, disse Fortun a Rodrigo.

Rodrigo olhou para o frade por alguns momentos e em seguida perguntou:

— Não vos demoreis muito?

— Ha de ser coisa pouca, murmurou Fortun.

Rodrigo tornou a olhar pela janella com bastante attenção e depois retirou-se.

Assim que o notivo escadeiro se achou só, correu para a porta e fochou-a interiormente. Depois aproximou-se de uma mesa, levantou o Santo Christo e por baixo do pedestal encontrou um pergaminho encerrado em uma bolinha de stá.

O pergaminho, que tinha sido ali escondido por Ro-

dente Guzman Blanco no senado e na camara dos deputados.

Refere-se a uma nota de 20 de Fevereiro em que o presidente avisava que por elle havia sido marcado um novo e ultimo prazo a respeito da questão do arcebispo Juevara, para que este entregasse a sua santidade a renuncia á sé arcepiopal. Depois continú assim:

«A politica usurpadora da curia julga que com este passo Venezolano chegou á posição de eleger um arcebispo, ficando ao papa o direito de conceder áquelle o seu beneplacito.

«Isto, porém, é desconhecer a soberania do paiz, ao qual unicamente concede o direito de dar aos seus prelados a jurisdicção para a administração das dioceses e da archidiocese, facto este que está em contradicção directa ao que resem os arts. 16 e 17 da lei de patronato em vigor desde 1824:

Art. 16. — Os nomeados para arcebispos e bispos pelo congresso, teem de prestar juramento, antes de se fazerem apresentar pelo governo a sua santidade, o esse juramento prestado ao governo é o de manter ou defender a constituição da republica e não usurpar suas prerogativas e seus direitos, obedecendo e cumprindo as leis, ordens e disposições do mesmo governo.

Art. 17. — Logo que os nomeados tenham prestado este juramento, podem entrar no exercicio do seu jurisdicção, dando o governo as necessarias indicações aos capitulos ecclesiasticos, porém não perceberão suas rendas senão depois do recebido o Fiel de sua santidade.

O prazo venceu-se em 19 de Abril. Continúa então o presidente:

«Como, porém, o nuncio papal em S. Domingos me avisava no dia 20 que, segundo a ordem recebida do papa estaria de viagem a 21 para Trinidad a fim de ver se movia o sr. Juevara á renuncia, julguei a proposito fazer ainda um novo e ultimo esforço, esperando o resultado da conferencia de monsenhor Rocca Cocchia com o sr. arcebispo.

Hoitem finalmente, 8 de Maio, recebi a participacção official do que o sr. Juevara recusava a renuncia, e além disso chegou ao meu conhecimento que o nuncio nem sequer tinha recebido o mandado de impor-lhe a denuncia ou de se demittir.

Hoje todos os meios diplomaticos para o arranjo da questão arcepiopal estão esgotados. Sem solução, porém, ella não hade ficar na legislatura seguinte, se não quizermos pôr em perigo a causa da nação. Como actual representante desta causa e na plena convicção de que os nossos inimigos, trabalhando sob a mascara do christianismo, querem substituir o brilhante futuro de nossa patria pelo obscurantismo com o qual o fanatismo machou o n'osso passado, eu tenho projectado uma lei que faça a igreja venezuelana independente do pontifical de Roma, e a qual prescreva que sejam eleitos pelos pulch erentes (do povo) os padres elegendo estes os bispos e sendo o arcebispo eleito pelo congresso. Deste modo voltar-se-ha á igreja primitiva fundada por Jesus Christo e pelos apo tolas.

Esta lei não sómente dará solução a nossa questão religiosa, como tambem será um modelo para a christandade de america republicana, que no seu caminho da liberdade, da ordem e do progresso foi sempre detida e estorvada pela influencia da curia romana retrograda, e todo o mundo civilizado reconhecerá nessa lei o mais palpitante signal da renascença da Venezuela.

(Continúa)

NOTICIARIO GERAL

Negocios de Guaratinguetá — O Diario de S. Paulo de 8 do corrente publicou em gazetilha uma communicação em que se pretende defender o

monumental ju'z de Guaratinguetá, por meio de fólas declamações, não se contestando um só dos factos firmados em instrumentos publicos e certidões authenticas.

No mesmo jornal lemos ante-hontem uma futil correspondencia assignada pelo proprio sr. Barros Franco e transcripta do Parahyba.

A um e outro articulista daremos em breve cabal resposta, imprimindo as luminosas razões dos recursos interpostos pelos nossos illustres correlligionarios do Guaratinguetá.

Onze de Agosto — E' sempre com o mais subido prazer que saudamos esta gloriosa data, anniversario da fundação dos cursos juridicos no imperio.

Relembra ella um acontecimento sem duvida notavel pela grande influencia que tem exercido e hade ainda exercer sobre os destinos do nosso paiz.

E' com effeito do seio das academias juridicas que vemos continuamente surgirem vigorosos athletas da sciencia e da liberdade, eminentes estadistas, eximios parlamentares e considerados juriscosultos.

E ainda no seio de taes academias que se prepara pelo estudo o trabalho essa distincta pleiade destinada a desempenhar nobilissima tarefa.

Brilhante pelo talento, generosa pelo coração, a mocidade, que frequenta os cursos juridicos, hoje assim como hoitem, sabe sempre tornar-se o sympathico alvo das mais fagueiras esperanças.

A ella pois e aos seus dignos preceptores as nossas sinceras e cordiaes felicitações.

Prolongamento da linha ferrea Paulista — A Companhia Paulista não para na sua gloriosa tarefa em bem do progresso desta provincia.

De hoje em diante começarão a correr os trens até a florescente cidade do Rio Claro, cuja população felicitamos por tão importante acontecimento.

No lugar competente da folha encontrarão os leitores o annuncio que a companhia faz relativo á abertura do trafego.

Espectaculo hoje — A companhia hespanhola dá hoje um espectáculo em regosijo ao anniversario da abertura dos cursos juridicos do imperio.

Subirá á scen a bella e sentimental zarzuela em 4 actos denominada — Violeta.

O espectáculo começará com o brilhante hymno academico de maestro Carlos Gomes, executado por toda a orchestra.

Consta-nos que s. exc. o sr. presidente da provincia foi especialmente convidado para assistir a esse espectáculo.

Recommendamos o programma dessa sympathica festa dada espontaneamente pela applaudida companhia do talentoso artista sr. Aragon.

Guarda urbana — Por acto do governo da S

— Mas onde está?

— Nesta mesma torre.

— Em que sitio?

— Escira-se por aquella porta.

E apontou para a porta que ficava ao pé da cama.

— Oh! disse Fortun com os olhos arizados de lagrimas, pobre e desgraçada victima; Deus te perdoe. Quanto a mim que o seu perdão tambem me vatha, já que a necessidade me obrigou a abusar das sagradas prerogativas do sacerdotio.

Naquelle momento as primeiras lufadas do vento da noite, trouxeram-lhe um murmurio abafado e continuo parecido com o ruido das ondas do mar.

Erão os annuncios da tempestade que ia desencadear-se.

Correu á janella e agarrou-se ás grades com um movimento convulso. A dubia claridade do crepusculo illuminava frouxamente o espaço. Aristou então um tropel confuso de homens que remolhava, ondas populares que se elevavam imponentes e rugidoras como as ondas do Oceano, e que bem depressa se enovelaria e rugiriam com formidavel estrepito.

O alcazar real avultava negro e sombrio, parecendo immenso erguido em meio da atmosphera.

— Já é noite, exclamou Fortun com exaltação, e bem depressa rugirá a tempestade. Talvez dentro de uma hora corra o sangue pelas ruas, e em quanto uns pelejam por Castello, outros mal intencionados procurarem nas trévas realizar os seus planos. Meu Deus! auxilio os nossos projectos, e perdoae-nos se temos de seguir a carreira do crime para salvar o conde de Miranda e D. Beatriz da Silva... Os momentos, correm, e já que sei onde está o conde, libertemo-lo e saltemos desta fortaleza.

Apenas tinha eschado de dizer estas palavras viu que os pontos principaes do castello estavam occupados por tropas numerosas. Dirigiu-se cautelosamente para a porta, abriu-a, observou que não havia ninguém, e entrou no mesmo instante no quarto.

— Parafán? disse elle.

Parafán, que esperava desde a noite anterior o desenlace daquelle drama, scadiu logo armado e preparado como sempre.

— O que ha de novo?

— Chegou o momento de obrar; segue-me.

Ambos penetraram em um instante no aposento onde Parfán aguardava.

(Continúa)

do corrente foi nomeado, sob proposta do dr. chefe da policia, o major honorario do exercito, Tristão Firmi-

Questões sociais - Na respectiva secção publicamos hoje um interessante artigo traduzido da Gazeta de Colonia, conceituada folha que se publica na Alemanha.

O assumpto de que trata esse artigo é um dos que actualmente mais attenção merecem do publico, pelo seu grande alcance social.

Ao illustrado cavalheiro que nos offereceu a traducção dirigimos os nossos agradecimentos, e recomendamos ao publico a leitura do artigo.

Retrato - O habil artista sr. Langlois, que reside ha pouco tempo nesta cidade e onde se tem feito conhecido e apreciado, acaba de dar mais uma prova de seu talento apresentando o retrato em ponto grande do sr. coronel Paulo Delbno, proprietario do Diario de S. Paulo.

O retrato está em um bello quadro e é feito a aquarelha e crayon, notando-se a semelhança e segurança dos traços.

Acha-se em exposição na vitrea da casa Garraux á rua da Imperatriz.

S. José dos Campos - Com este titulo a Provincia de hontem, em sua secção livre publicou um artigo detado daquela cidade, e o qual tem por fim principal servir de complemento á noticia que ha dias demos da chegada da estrada de ferro do norte a S. José.

O proprietario desta folha que se achava presente por occasião de tal solemnidade, mereceu do cavalheiro que escreveu o referido artigo palavras de bondade e consideração, as quaes o Correio Paulistano cordial e profundamente agradece, felicitando ainda uma vez o digno povo da cidade de S. José dos Campos.

Sendo o artigo que a Provincia publicou, como já dissemos, um complemento á noticia que o Correio deu relativamente á estrada do norte, transcrevemol-o para que os nossos leitores conheçam mais detalhadamente o que alli houve.

S. José dos Campos

O Correio Paulistano de 3 do corrente já deu noticia do que houve na inauguração da estrada de ferro nesta cidade; nós, agradecendo á pessoa que deu a noticia e á pontualidade do Correio em publicar, ainda pedimos a publicação das seguintes noticias em complemento a noticia que deu

Estavamos na duvida—quando seria o dia e hora da inauguração, por isso, no domingo, 30 de Julho fomos á estação telegraphica pedir a expedição de um telegramma ao sr. dr. Falcão, rogando nos dissesse o dia e hora em que aqui chegaria o trem inaugural. Já sendo tarde, só no dia segunda-feira, 31 de Julho, pôde partir o telegramma, e ás 10 horas do dia nos chegou a resposta que era no dia 1.º de Agosto. Ficamos certos no dia e incertos na hora da chegada do trem. Damos principio a levantar um improvisado coreto para e musica e outros preparativos, para de todo não passar despercebido tão esperancoso acto.

Uma pessoa que veio da capital, nesse dia, nos mostrou a folha que publicava o horario do trafego provisório, e então vimos ter o trem de chegar á estação desta cidade ás 2 horas e 40 minutos da tarde do dia 1.º de Agosto. Apressámos os preparativos para a improvisada festa, dispondo sómente de doze horas de dia. Fizemos o que podiamos em (tão pouco tempo o com os recursos que o lugar permite.

Ao meio dia (do dia 1.º do corrente) principiou a chegar gente ao lugar da estação e ás 2 horas ficou a grande praça cheia de povo, trolly, etc.

O que houve na chegada do trem já o Correio Paulistano disse, e que da capital só veio uma pessoa, mas não disse quem foi essa pessoa. Assim nós com todo prazer dizemos que a unica pessoa que veio de S. Paulo foi o illm. sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Este illustre senhor foi recebido na estação pelo sr. dr. juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar, que o convidou para sua casa, para onde seguiu em companhia de varios amigos e conhecidos. Em casa do sr. dr. juiz de direito foi servido um luto jantar. Achavam-se presentes varias pessoas distintas, tanto desta cidade como de Jacarehy, entre ellas o sr. coronel Paula Machado e sua exma. familia. Varias saudes foram feitas a diversas pessoas presentes e ausentes, sendo a mais calorosamente correspondida a saúde feita pelo sr. coronel Paula Machado ao unico paulista (pessoa de S. Paulo) que veio honrar com sua presença esta festa do progresso—o sr. capitão Joaquim Roberto, e agradeceu a este senhor sua espontanea presença.

O jantar se findou já tarde. O sr. capitão Joaquim Roberto foi hospedado em casa de seu velho amigo o advogado Francisco de Escobar, pedindo para isso dispensa dos obsequiosos offerecimentos do sr. dr. juiz de direito.

De noite, ainda o sr. capitão Joaquim Roberto foi merecedor de uma espontanea oração. Varias pessoas (então todas liberas) precedidas da banda de musica, dirigiram-se á casa onde estava hospedado o illustre paulista, e já de longe se ouvia os numerosos foguetes que estouravam no ar. Chegando á frente da casa, o intelligente professor publico sr. Manoel Augusto Galvão, dirigiu-se ao sr. capitão Joaquim Roberto (que prevenido do esperou na porta da rua) em poucas mas eloquentes palavras, apresentou a saudação de que era digno. O sr. capitão respondeu, agradecendo tantas provas de bondade. A convite do dono da casa, entrou a musica e os dignos cavalheiros que acompanhavam, notando-se entre elles o presidente e membros do directorio liberal desta cidade.

O dono da casa, assim honrado com a presença de tão illustres pessoas, apresentou um modesto copo d'agua. Varios brindes, discursos, etc., foram proferidos, e em todos elles tocava a musica e subiam foguetes. A festa prolongou-se até alta noite na melhor ordem.

Assim, pois, o povo desta cidade não foi indifferente á inauguração da estrada de ferro, e o que pôde e o que o tempo permitiu, se não foi honrado com a presença de quem costuma vir em tais actos, a culpa não foi sua.

4 de Agosto de 1876.

Fallecimento - Fallceu na madrugada de hontem, em Campinas o sr. Octavio Ferraz da Luz, filho do sr. dr. João Dias Ferraz da Luz que ha pouco foi residir aquella cidade. Muito moço, quando apenas contava dezoito annos, bem sensivel para sua familia deve ser esse golpe.

A mesma familia damos nossos perames.

Custas - Abaixo publicamos um aviso do ministerio da justiça sobre cobrança de custas:

Rio de Janeiro - Ministerio da justiça, 12 de Julho de 1876.

Illm. e exm. sr. - Sobre a consulta do 3.º juiz de paz do districto de Mandahú decido v. exc:

1.º Que nem uma duvida offerecem os arts. 1.º e 2.º do regulamento de custas sobre os emolumentos daquelle juiz.

2.º Que as attribuições do officio de escrivão de paz abrangem as citações pessoais, ou por carta.

3.º Que, além do salario marcado no art. 118 n. 3 do citado regulamento, cabem ao mesmo escrivão, pelas citações feitas na cidade ou villa, ou fóra, mas dentro da legua, os emolumentos designados no art. 121 para os actos praticados fóra do cartorio, salvo os casos exceptuados.

4.º Finalmente, qua, não se achando a citação comprehendida no art. 122, não competem ao referido escrivão, pelas diligencias feitas fóra da legua, outros emolumentos que não sejam os dos arts. 108 e 121.

O governo imperial approva essas soluções, constantes do officio do v. exc. do mez findo, sob n. 93.

Deos guarde a v. exc. - Diogo Velho Cavaleanti de Albuquerque - Ao presidente da provincia do Ceará.

Theatro Provisorio - Ante hontem houve o espectáculo anunciado com a representação pela primeira vez da zarzuela Casado e Solteiro e a repetição das Amazonas del Tormes.

O desempenho d'aquelle primeira, correu regularmente, representando todos os artistas muito a contento do publico que os applaude como mereciam.

A nova zarzuela é muito chistosa e ornada de excellentes musica, o que a torna digna de ser vista mais vezes.

As Amazonas del Tormes como sempre agradaram muito

A concurrencia de espectadores foi regular.

Publicação util - O sr. dr. Manoel da Silva Mafra vai publicar no Rio de Janeiro um livro importante e de utilidade para os specialistas.

Intitula-se a obra - O novo formulario dos termos do processo de formação da culpa e julgamento perante o jury, conforme a nova reforma judicial.

As pessoas que desejarem assignar para essa publicação podem dirigir-se ao nosso escriptorio onde encontrarão um prospecto explicativo do novo livro.

Santos - Diz o Diario de hontem:

Santos, 8 de Agosto de 1876

Café:

Venderam-se hoje 2,000 sacas. A posição do mercado não tem soffrido alteração, e as cotações, que damos a baixo, continuam sustentadas pelos possuidores.

Cotamos por 10 kilos: Superiores . . . . . 58200 a 58300 Bons . . . . . 48700 a 48800 Regulares . . . . . 38800 a 48400 Ordinarios . . . . . 38000 a 38400

Entraram a 8 - 93,310 kilos. Desde 1.º - 48,930 kilos. Existencia - 28,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 935 saccas.

Algodão:

Continúa paralyzado: Entraram a 8 13,320 kilos. Desde 1.º - 71,530 kilos. Existencia - 14,500 fardos Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 186 fardos do 50 kilos.

Pauta da alfandega e mesa do rendas de 7 a 12 de Agosto: Café . . . . . 440 por kilo Algodão . . . . . 380

TELEGRAMMAS

Rio, 9 de Agosto. Mercado calmo. Café do Rio grand first. 58500 a 58000, first. ord 48800 a 48000 os 10 kilos. Vendas 4,000 saccas. Existencia 92,070 saccas, Cambio sem alteração. Rio, 9 de Agosto. O vapor Alice, sahida deste porto hontem a tarde, chegou aqui hoje ao meio dia.

Campinas - A «Gazeta» de hontem diz que o sr. João Bierrebach, conhecido negociante acaba de passar por um dolorosissimo golpe perdendo sua innocente filhinha de nome Carolina.

Nenhuma outra noticia ha, dalli, que possa interessar os nossos leitores.

Mogy-mirim - Temos o «Diario» de Mogy-mirim de 8 do corrente.

Falleceu em sua fazenda das Sete Alagoas, victima de uma cegueira pulmonar, o sr. dr. Luiz Torquato Marques de Oliveira, sogro do sr. dr. Antonio Pinheiro de Uiba Cintra.

- Refere o mesmo jornal:

«Victo» - O sr. Francisco de Barros, morador no largo de S. Benedicto, recolhendo-se para sua casa ás 10 horas da noite do dia 5, foi agredido por um vulto, que descarregou-lhe uma bala, da qual conseguiu o sr. Barros salvar-se.

Cada vez mais se faz sentir a necessidade de serem patrulhadas as ruas da cidade.»

Sorocaba - Lê-se no Ipanema de 9:

«Ja' e' cozen! - Por um nosso assignante nos foi communicado que a sra. d. Maria Bernardina de Senne que pretende mudar-se desta cidade, fez presente a uma creanga de um interessante brinquedo: compõe-se elle de carretéis de Alexandre já vazio de 200 jardas cada um, em quantidade tal, que eleva-se a 810,000 jardas a linha gasta, ou cerca de 730 leguas!

Toda essa linha foi empregada por essa senhora em costuras do lugar de poucos annos a esta parte.»

Taubaté - Diz a Imprensa de 30 do passado que no dia 23 frei Caetano de Messia fez as suas despedidas ao povo, e depois da benção papal... foi-se!...

Accrescenta a Imprensa que nessa solemne occasião houve pranto a valer!...

- Lê-se na mesma folha:

«NAVEGAÇÃO FLUVIAL - Mais um vapor cahiu no rio Parahyba navegando da Cachoeira, ponto terminal da estrada de ferro de Pedro II, até o porto do Tremembé termo do Taubaté.

O vapor chama-se - Ypiranga, propriedade do sr. Manoel Joaquim Teixeira, fundo do prato, com uma camara para 20 passageiros, e com força de 40 cavallos de baixa pressao.

O amigo que nos deu esta informação nos disse que este vapor chegou na sua primeira viagem ao porto do Tremembé no dia 25 do corrente carregado, e desceu no dia seguinte carregado.»

Pindamonhangaba - Noticia o «Pindamonhangabense» de 6 que o exm. sr. barão do Pindamonhangaba offereceu á santa casa da misericordia daquela cidade 20 açoes da estrada de ferro - S. Paulo e Rio de Janeiro, pagas as competentes entradas.

S. Bento do Sapucahy - Do Americano de 30 do passado tiramos o seguinte:

«MEL DE FUMO - Chamamos a attenção dos compradores deste genero, para o mel de fumo falsificado, que alguns fabricantes, estão introduzindo no commercio.

Afirmam-nos que neste municipio existe já, mais de uma fabrica, que tem por fim depreciar o genero daqui, o que dará em resultado a falta de preço nas praças exportadoras.

O mel falsificado é feito com folhas de juveva e apenas se distingue do legitimo pela falta de amargo que é peculiar a este.»

Obituario - Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 9:

João, 3 mezes, filho de José Firmino Soares; bronchite capillar.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios do oda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

- Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Trás Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento de Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios - A administração expede malas, hoje, 11 de Agosto, para as seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiáhy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cutia, Parahyba, Sarapuhy, Itapetininga, Parapanama, Faxina, Apiahy, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Arés, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Limeira, Rio Claro, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém do Jundiáhy, Atibala, Bragança.

SECÇÃO PARTICULAR

Despejos do morro do Carmo

No Correio de hontem volta D. Bartola á carga com o fim ridiculo de innocentar os permanentes, mas, desta vez, com as fauces preches de insultos e baldões, como é moda agora no jornalismo paulistano.

Se pensa que o seguiremos nesse terreno, enganamo.

Poderíamos dizer-lhe das ultimas, revelar mermo ao publico os actos nojentos da vida desse gatuno de taberna, que ainda ha pouco foi hospede de certas cadelas da provincia de Minas... mas que lucrariamos com isso? As faces pallidas do debozado filho da crapula não ha fazer subir o rubor, porque este presume vergonha, cousa completamente desconhecida de D. Bartola.

Assim, não obstante as vociferações do infame jornal, conservar-nos-hemos na altura que a nossa educação nos impõe.

Poderíamos tambem, se estivesse isso em nosso papel, laral-o a chicote, para o que, bastar-nos-hia esperar-o na ponte, quando volta a deshoras das costumes orgias. Mas já o dissemos: a nossa educação impõe-nos deversos impracticáveis.

Queremos a discusso seria e calma. A nossa affirmativa quanto aos despejos do morro do Carmo, conserva-se em pé. O miseravel ainda não desferiu um só dos nossos argumentos.

O abandono dos embelezamentos de capital entriste. Ninguém tinda de mais coiza alguma. Essas ruas e praças arborizadas estão em estado lastimoso. Muitas das arvores plantadas estão secas, e não se trata de as mandar substituir por outras novas. Mesmo o jardim publico, se não fosse o digno sr. capitão Quatrum, não já não estaria?

A roçagem das ruas, praças e travessas é esportosa; as ruas projectadas ficam por abrir-se; e o metro de

largo da Liberdade não se arrasa assim de ser nivelada a praça. O aterro da rua da Constituição não se conclue, com grave perigo dos carros que por alli transitam, quando é certo que, uma vez comprada a casa do sr. Loureiro, e demolida (unica sahida para a que está) ficaria removida a difficuldade e leríamos ali uma pequena praça que, além de embellezar o lugar, muito facilitaria o transitio de carros pela rua 25 de Março.

Tudo isto que fica apontado é o que constitue a nossa these.

Porque não trata o miseravel lórpa de desfazer um só destes argumentos? Prova o tratante que é falso tudo quanto dizemos, que nós nos calaremos-hemos.

O mais, é perder tempo, e dizer asneiras que a ninguém aproveita.

Quanto aos doutores, cujo testemunho invoco, além de não serem elles amigos de verme tão nauseabundo, é certo que preparam-se para um rôlo que ha de dar que fallar; e tudo por causa das intrigas do asqueroso e chato D. Bartola.

Lembra-te, oh triste, que:

Quem te avisa, teu amigo é.

Mogy das Cruzes

SOCIEDADE MOGYANA DE BENEFICENCIA

Quanto nos é grato assignalar sempre os dias que traduzem uma nova phase para a bemfitoria sociedade Mogyana de Beneficencia desta localidade.

Se hontem a nossa satisfação era tão justa vendo esta sociedade entrar em seu 3.º anno de existencia, tendo em sua presidencia o distincto e prestimoso conego Alvarenga, cuja administração e esforços estão acima de todos os elugios, hoje não é ainda menos o motivo de satisfação que experimentamos, vendo já á frente desta piedosa associação ao entrar em seu 4.º anno um tão distincto quanto illustrado cidadão.

Por isso que em virtude do eleição feita a 23 do proximo passado, tomou posse em sessão solemne de 30 do mesmo mez a nova directoria composta das seguintes senhores:

Presidente, o sr. dr. Candido Xavier de Almeida e Souza.

Vico-presidente, o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves.

1.º Secretario, alferes Tristão Augusto de Oliveira.

2.º dito, sr. João Baptista Moreira da Gloria.

Thesoureiro, o sr. capitão Joaquim Gonçalves Batalho.

Procurador, o sr. tenente Alexandrino J. de Oliveira.

Adjuncto, o sr. Francisco de Assis Cavalheiro.

MORDOMOS:

1.º sr. José Arouche de Toledo Maia.

2.º padre Nuno de Faria Paiva.

3.º José Rodrigues Coelho.

4.º capitão Rodrigo Gomes Vieira de Almeida.

5.º Lino Nogueira da Costa.

6.º Flaviano Benedicto de Mello.

A commissão de sociaes esmoleres que, tanto brilho e realce dá a sociedade, pela sublime e sacrosanta missão que desempenha, ficou composta das exmas. senhores pela ordem seguinte:

ESMOLERES

1.ª D. Maria Eliza da Cunha Gloria.

2.ª D. Bazília Ribeiro de Almeida.

3.ª D. Anna Alexandrino de Oliveira.

4.ª D. Maria Theresia de Jesus Oliveira.

5.ª D. Brazília Flora Pereira.

6.ª D. Francisca Carolina de Freitas.

7.ª D. Francisca Lejuina da Costa.

8.ª D. Honorata Maria da Conceição.

9.ª D. Roza Paiva Travassos.

10.ª D. Amelia Augusta de Freitas.

11.ª D. Innocencia Maria de Oliveira.

12.ª D. Messias E. Ferreira Alves.

MOVIMENTO DOS SOCCORRIDOS

Indigentes auxiliados pela sociedade. . . . . 47

Tiveram alta. . . . . 15

Abandonaram o tratamento . . . . . 4

Falleceram. . . . . 11

Ficam em tratamento. . . . . 17

E' modestissimo todo o movimento desta associação, já pelo limitado numero de sociaes, e mesmo pela impontualidade de uma grande parte delles; a sua pequena receita durante o anno foi de. . . . . 1:41 \$102

Despeza. . . . . 1:279\$180

Saldo. . . . . 130\$922

Assim sugeramos á digna directoria uma nova aurora de prosperidade para que, consolidando a existencia desta bemfitoria associação, possa ella em sua caridosa missão enxugar as lagrimas da pobreza enferma.

Mogy das Cruzes 9 de Agosto de 1876.

Mogy das Cruzes

AO CONEGO ALVARENGA

Retirou-se d'entre nós o moi estimavel vigario padre Antonio Candido d'Alvarenga, hoje conego penitenciario da Sé cathedral de S. Paulo.

Tão justa escolha, posto que bem longe ainda do quanto é merecedor este digno sacerdote pelas suas virtudes, caracter e illustração, não deixa entretanto de ser uma pallida demonstração do alto apreço e consideração em que é conscienciosamente tido pelos altos poderes tão respeitavel sacerdote.

A rectidão no cumprimento de seus deveres, os esforços sempre empregados no desejo da boa ordem, o empenho de praticar todo o bem possível ao seu proximo, e finalmente a dedicacão caridosa que sobre o leito dos moribundos prodigalisava com doçura, quer na casa da opulencia ou sobre a canga da miseria, são predicados naturaes que esta levita do Senhor, sem affectação externa.

Não é somente na ordem moral que bem dizemos os dias felizes de seu Parochiato entre nós.

Ahi ficão tambem grandes melhoramentos nos templos para attestar os seus bons desejos, deixando o seu nome grato e indelevel no coração dos mogyanos.

Assim permitta-nos s. rvd. que respondo hoje o silencio em que nos lançou o sentimento da sua retirada dentre nós, amigos-lhe do intimo da alma e em nome de seus amigos mogyanos uma saudação sincera, em demonstração do alto apreço e consideração em que prezamos os seus relevantes serviços nesta parochia, e das eminentes qualidades que ornão o seu invejavel caracter.

Mogy das Cruzes, 9 de Agosto de 1876.

Um mogyano.

Oleo puro medicinal de fígado de bacalhau de Lanman & Kemp.

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi todo depende dos agentes medicinaes que se empregam.

Ao Publico

O satânico e pedante Gaspar da Silva não cesra de escourar-me. Pois bem: se naquella cara ha um pouco de rubor, se alguma vez soube o que é dignidade...

EDITAL

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auxentes nesta imperial cidade de S. Paulo o seu termo et cetera.

ANNUNCIOS



Companhia Paulista

De ordem da directoria da Companhia Paulista, faço publico que do dia 11 do corrente em diante, correrão os trens da estrada do prolongamento até a cidade de S. João do Rio-Claro.

Atenção

O estabelecimento de bilhares da rua da Imperatriz n. 50, deixou de ser publico, por ter sido alagado a uma sociedade.

Oculista-operador

O dr. Arthur Galceran Baron da Geltru, estando de passagem nesta cidade, dá consultas das 10 á 1 hora da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Muita attenção

Novo genero de retratos feitos á mão MAIS BARATO NÃO É POSSIVEL I ainda mais barato que a photographia a mais artistica

Manoel Ignacio da Silveira Bittancourt

Um parente da pessoa acima, residente no Rio de Janeiro, deseja saber noticias do mesmo e lugar em que reside; é natural da Ilha Terceira, consta ter vindo para esta provincia a 20 annos pouco mais ou menos.

Phenomeno!

Dá-se, café pela manhã, almoço e jantar á vontade do freguez, chá á noite, e cama por 45\$ por mez 11 na rua Imperatriz n. 20.

Germania

Generalversammlung Sonnabend 12 d. M. Tagesordnung: Besprechung wegen Feter des 2 ten Septemberers.

Venda judicial de escravos e arrematação de outros bens

A abertura de propostas para venda dos escravos portencentes á herança dos finados José Innocencio da Oliveira a sua mulher, terá lugar na audiência da 19 do corrente mez; em cujo acto se fará tambem a praça para arrematação dos mais bens dessa herança que vão abaixo declarados, e que existem em poder do tutor dos orphãos João Pinto Guedes, na villa do Parahyba, onde podem ser vistos:

Table listing items for sale: ESCRAVOS (Joaquina, mulata de 30 annos, avaliada por 1.000\$000), ANIMAES (Uma besta de sella, Um cavallo torçido, etc.), OURO (27 oitavas de ouro a 35000), MOVEIS (Uma espingarda fulminante, Um aparelho de ferrar, etc.).

Table listing items for sale: OURO (27 oitavas de ouro a 35000), MOVEIS (Uma espingarda fulminante, Um aparelho de ferrar, etc.).

Arrematação dos bens pertencentes a herança dos finados Luiz dos Santos Affonso e sua senhora

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas, se fará praça em o sterrado da Ponte Grande de Sant'Anna, em a casa da herança daquelles finados para a arrematação da mesma casa e mais bens abaixo declarados, a respeito dos quos o inventariante João Antonio Ribeiro de Lima, morador da vizinhança dará as precisas informações.

Table listing items for sale: RAIZ (Uma casa no sterrado e terrenos a ella pertencentes, avaliados por 3.000\$000), MOVEIS (Um piano velho, Diversas louças de casa, etc.).

Cadella perdida

Desappareceu ou prenderam uma cadella da terra nora, que esta criada, pertencente a chacara do sr. dr. Henriquez Luiz de Araujo Marques da Mooca, com os seguintes signaes: Preta, collar e pernas brancas; quem der noticias ou levá-la a dita chacara ou á rua da Imperatriz n. 58 será gratificado.

Atenção

Aos srs. empreiteiros

Vende-se muito barato uma porção de ferramentas proprias para estrada de ferro ou quaesquer obras como sejaõ: 6 carroças de mão em bom estado, 5 carrinhos de dita idem, Porção de picaretas boas, algumas caçadas de aço, Porção de pás algumas novas, Idem de marretas de aço superiores, Idem de machos de dito dito, Idem de picões de dito dito, Idem de ditos de ferro caçados com aço, Idem de lavancas de dito dito, Idem de brocas de aço oitavado diversos tamanhos, Idem de ponteiros de ditos para pedreiros, Ferramenta completa para uma ferraria com bom folea, serra, forno etc. etc.

Rua do Seminario n. 81-8

Antonio Jias Souto recebendo a infausta noticia de ter fallecido em Portugal a 5 de Julho proximo passado o seu sempre lembrado irmão Manoel Dias Souto, roga as pessoas de sua amizade o ás do finado para assistirem a missa do 7.º dia que se ha de celebrar na sexta-feira 11 do corrente, ás 7 ½ horas da manhã na egreja do Rosario.

Marianna Carlota dos Santos Gonçalves e Sebastião Antonio Gomes, filha e compadre, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido seu prezado pai, e compadre Francisco de Assis Gonçalves, rogam as pessoas de sua amizade e conhecimento o especial favor de assistirem a missa que mandam celebrar por desocação de sua alma no sabbado 12 do corrente ás 7 ½ horas da manhã na egreja do Collegio pelo que serão eternamente gratos.

Sociedade Porgueza de Beneficencia em S. Paulo

INAUGURAÇÃO DO Hospital

De ordem da directoria communico aos srs. associados que a inauguração do hospital desta sociedade, terá lugar no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, para cujo acto a directoria pede o comparecimento de todos os srs. socios; e devendo os mesmos srs. com antecedencia procurarem receber do abaixo assignado á rua do Commercio n. 10, seus cartões de ingresso, sem os quos não será pertida a entrada.

Companhia Paulista

Assembléa geral

De ordem da directoria da Companhia Paulista convoco aos srs. accionistas da mesma para a reunião semestral ordinaria em assembléa geral, que terá lugar no dia 3 de Setembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, neste escriptorio, para a apresentação do relatório e contas de suas estradas de ferro durante o 6.º anno em 30 de Junho ultimo.

BRAGANÇA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte. 71 - RUA DO COMMERCIO - 71 20-18 Gabriel da Silveira Vasconcellos.

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28\$000 o quintal. Vinho Muscatel a 15\$000 a garrafa. Licores superiores a preços abaixo de modicos, e outros diversos liquidos superiores a preços razoaveis. Vêr para crêr 30-31

Costabeiro

Aluga-se um preto que costaba o usual em uma casa de familia; para tratar no largo de S. Gonzalº n. 3.

Para a conservação DE Oosso Cabello usual do Ts nias Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice, Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça, Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos, Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; em um estado formoso, liso e macio.

Associação dos escrivães da provincia de S. Paulo

Tendo s. exa. o sr. presidente da provincia, approvado, a 1.ª deste mez, os estatutos desta associação, a directoria da mesma convida aos seus associados para assistirem á sessão de sua instalação, que terá lugar no domingo 27 deste mez, no meio dia, em uma das salas da relação, na rua da Boa-Vista, para esse fim concedida.

Escrava

Na rua da Boa-Vista n. 23, vende-se uma com duas fogueas, muito em conta, e tendo bastante praestimo 3-3

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuela Sob a direcção do sr. Aragon RECITA EXTRAORDINARIA Sexta-feira 11 de Agosto Explendido espectáculo em festejo ao anniversario da criação das faculdades de direito no Brazil.

VIOLETA

Desempenhada pelas sras. Avila, Espinha, Aguller, e sr. Aragon, Ortiz, Diaz, Evangelista, Sobias, etc. etc. A companhia de zarzuela aproveita ao mesmo tempo o ensejo de offerecer occasiões de assistirem a representações de magnificas zarzuelas, ás familias que não podem ouvir, e special-mente, nas primeiras representações, para cujo fim a direcção resolveu pôr os preços ordinarios como abaixo vem declarados.

Table with 2 columns: Item (Camisetas, Cadetes, Galerias, Entrada) and Price (12\$000, 2\$000, 1\$000, 1\$000).

As 8 horas.

Lista geral dos cidadãos da Parochia da Sé qualificados votantes pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1876

N.º	NOMES	IDADE	ESTADOS	PROFISSÃO	SABER LER E ESCRIVER	ELIGIVEL OU NÃO	FILIAÇÃO	DOMICILIO	RENDA		OBSERVAÇÕES
									Conhecida	Presumível	
<b>Districto do Sul</b>											
<b>1.º QUARTEIRÃO</b>											
1	Antonio Francisco de Paula	51	s.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Morte	—	600\$	Presume-se a renda pela profissão.
2	Antonio José Gonçalves (conego)	30	cler.	conego	»	»	José Antonio Gonçalves	rua da Fundição	1.000\$	—	
3	Antonio Joaquim de Sant'anna	30	s.	empreg. publ.	»	»	Ignora-se.	rua da Boa Morte	1.000\$	—	
4	Antonio Maria Chaves	36	c.	»	»	»	»	rua do Carmo	800\$	—	
5	Antonio Bento de Paiva Azevedo	31	s.	negociante	»	»	»	»	1.200\$	—	
6	Antonio Carlos de Santa Barbara	31	c.	policia	»	»	Francisco de Paula Santa Barbara	»	800\$	—	
7	Alexandre Mugnani	30	s.	»	»	»	Miguel Mugnani	Quartel	800\$	—	
8	Arthur Gonçalves de Oliveira Carvalho	23	c.	estudante	»	»	Constantino Gonçalves de Oliveira Carvalho	rua do Carmo	1.200\$	—	
9	Augusto Cesar da Rocha	26	c.	empregado	»	»	Ignora-se.	»	700\$	—	
10	Benjamin Constante de Oliveira	43	c.	negociante	»	»	Joaquim Anselmo de Oliveira	»	1.200\$	—	
11	Benedicto Gonçalves de Figueiredo	32	s.	policia	»	»	Ignora-se.	Quartel	800\$	—	
12	Candido Barata Ribeiro	41	c.	medico	»	»	»	rua do Carmo	—	2.000\$	
13	Candido Ribeiro dos Santos	50	c.	»	»	»	»	largo do Collegio	—	2.000\$	
14	Carlos Maria de Oliva	17	c.	militar	»	»	Brigadeiro Oliva	largo do Carmo	2.400\$	—	
15	Didier Gabriel Alfaque	51	s.	negociante	»	»	Ignora-se.	»	3.400\$	—	
16	Felicio Pinto Coelho de Mendonça e Castro	61	c.	proprietario	»	»	»	»	6.000\$	—	
17	Francisco Antonio Dutra Rodrigues (dr.)	31	s.	lente	não	não	Manoel Antonio Rodrigues	»	3.000\$	—	
18	Francisco Avelino da Camargo	27	c.	typographo	»	sim	Ignora-se.	rua do Theatro	—	300\$	
19	Francisco de Paula Santa Barbara	51	c.	empregado	»	»	»	rua do Carmo	1.000\$	—	
20	Fernando Martins Bonilha	39	c.	policia	»	»	»	rua da Boa Morte	1.200\$	—	
21	Frederico Antonio de Alvarenga	38	s.	empreg. publ.	»	»	Thomé de Alvarenga	»	2.000\$	—	
22	Frederico Carlos Rubilhado	34	c.	selleiro	»	»	Ignora-se.	rua da Fundição	800\$	—	
23	Gil Braz da Silva	50	s.	negociante	»	»	»	largo do Carmo	2.000\$	—	
24	Heitor da Silva Prado	24	c.	empregado	»	»	Verissimo da Silva Prado	»	—	800\$	
25	João Augusto Pereira	31	c.	empreg. publ.	»	»	Sebastião José Pereira	rua da Boa Morte	1.200\$	—	
26	João Baptista de Alvarenga	26	s.	»	»	»	Thomé de Alvarenga	»	1.200\$	—	
27	João Baptista de Moraes (dr.)	33	c.	»	»	»	Fidelis José de Moraes	rua do Carmo	2.400\$	—	
28	Joaquim Octaviano dos Santos	33	s.	guarda-livros	»	»	Ignora-se.	»	—	900\$	
29	José Antonio Gonçalves	30	c.	empreg. publ.	»	»	José Antonio Gonçalves	rua da Fundição	1.200\$	—	
30	José Forster	27	s.	negociante	»	»	Ignora-se.	rua do Carmo	600\$	—	
31	Jeronymo Pedrozo de Barros	48	cler.	conego	»	»	»	rua do Trum	2.000\$	—	
32	José Pascoal Baylão	59	c.	empreg. publ.	»	»	»	Tabatinguera	1.200\$	—	
33	Joaquim Antonio de Mattos Junior	32	c.	militar	»	»	Joaquim Antonio Mattos	»	1.200\$	—	
34	João da Cruz de Oliveira	31	s.	cocheiro	»	»	Ignora-se.	rua do Carmo	—	300\$	
35	Joaquim Pedro Villaça (desembargador)	61	c.	magistrado	não	não	»	rua da Boa Morte	0.000\$	—	
36	Joaquim José de Sant'Anna (alferez)	31	s.	militar	»	sim	»	»	700\$	—	
37	José Francisco de Camargo Alvarenga	34	s.	empreg. publ.	»	»	Thomé de Alvarenga	»	1.500\$	—	
38	João Antonio de Araujo	35	s.	carpinteiro	não	não	Ignora-se.	rua do Carmo	—	400\$	
39	José Joaquim da Silva Portilho	30	c.	alfaiate	sim	»	Joaquim José da Silva	travessa da Sé	—	400\$	
40	José Floriano de Toledo	48	c.	proprietario	»	»	José Antonio Floriano de Toledo	largo do Carmo	—	1.000\$	
41	João dos Santos da Silva Silvado	43	c.	negociante	»	»	Ignora-se.	rua do Carmo	1.500\$	—	
42	José Placido da Graça	30	c.	empreg. publ.	»	»	»	rua da Boa Morte	1.500\$	—	
43	José de Araujo Ribeiro	29	c.	proprietario	»	»	Dr. Raphael de Araujo Ribeiro	largo do Collegio	4.000\$	—	
44	José Magalhães Couto Junior	22	c.	estudante	»	»	Coronel José Magalhães Couto	rua do Carmo	1.200\$	—	
45	Joaquim de Toledo Pisa e Almeida (dr.)	33	v.	magistrado	»	»	Ignora-se.	rua da Boa Morte	1.200\$	—	
46	Joaquim Marcellino de Alvarenga	32	c.	empregado	»	»	Thomé de Alvarenga	»	800\$	—	
47	José Felizardo Junior	28	c.	»	»	»	José Felizardo	rua do Carmo	1.000\$	—	
48	Manoel Augusto de Alvarenga	29	s.	empreg. publ.	»	»	Thomé de Alvarenga	rua da Boa Morte	1.200\$	—	
49	Manoel Caetano de Abreu Junior	31	s.	policia	»	»	Manoel Caetano de Abreu	rua do Quartel	800\$	—	
50	Manoel Jacyntho Vieira de Moraes	25	s.	estudante	»	»	Ignora-se.	rua do Carmo	1.200\$	—	
51	Olympio Catão	20	s.	professor	»	»	»	»	800\$	—	
52	Paulo Delphino da Fonseca (coronel)	42	s.	labellião	»	»	Manoel Delphino da Fonseca	»	2.000\$	—	
53	Severiano Verissimo de Lima	31	s.	agencias	»	»	Leonardo Severo do Espirito Santo	Tabatinguera	—	600\$	
54	Thomaz Paulo do Bom Sucesso Galhardo	25	s.	professor	»	»	Dr. José Paulo da Rosa Galhardo	rua do Carmo	800\$	—	
55	Virissimo da Silva Prado	54	c.	proprietario	»	»	Barão de Iguape	largo do Carmo	6.000\$	—	
<b>2.º QUARTEIRÃO</b>											
56	André Barboza Corrêa	40	c.	policia	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Morte	1.200\$	—	
57	Antonio Joaquim Fernandes	42	c.	»	»	»	»	rua dos Carmelitas	800\$	—	
58	Antonio Afonso de Moraes Torres	44	s.	alfaiate	»	»	»	rua da Tabatinguera	1.200\$	—	
59	Antonio Manoel Bieudo (tenente)	64	c.	cirurgião	»	»	»	»	—	1.200\$	
60	Antonio Augusto de Bulhões Jardim	25	c.	advogado	»	»	»	»	1.000\$	—	
61	Belarmino Peregrino da Gama e Mello (dr.)	45	c.	magistrado	»	»	»	»	3.000\$	—	
62	Brazilio Ayles Corrêa do Amaral	29	s.	empreg. publ.	»	»	Dr. João Corrêa Cepellos	rua da Boa Morte	700\$	—	
63	Constancio José das Dóres	42	c.	sapateiro	não	não	Ignora-se.	rua da Tabatinguera	—	300\$	
64	Francisco Pinto de Mendonça	51	c.	ourives	»	sim	»	»	—	600\$	
65	Francisco de Paula Cunha Braga	54	v.	negociante	»	»	»	»	600\$	—	
66	Gabriel Nunes Ramalho	30	c.	empregado	»	»	João Nunes Ramalho	»	1.200\$	—	
67	Gabriel Joaquim da Luz (major)	58	c.	major reform.	»	»	José Joaquim da Luz	»	800\$	—	
68	Innocencio Vieira	39	c.	cocheiro	não	não	Ignora-se.	»	—	300\$	
69	Jacyntho José do Amaral	40	s.	empregado	sim	sim	»	»	800\$	—	
70	João Augusto do Sacramento	29	s.	»	»	»	João Baptista do Sacramento	»	800\$	—	
71	Joaquim José das Chagas	49	s.	»	»	»	Joaquim José das Chagas	»	600\$	—	
72	José Joaquim da Luz (tenente-coronel)	93	v.	militar	»	»	Ignora-se.	»	1.200\$	—	
73	José Francisco de Assis	29	s.	sapateiro	não	não	»	»	—	300\$	
74	José Martins da Rocha	30	s.	carpinteiro	»	»	»	»	—	300\$	
75	Lucio Felipe Nery	43	s.	carroceiro	»	»	»	»	—	300\$	
76	Lucio José de Freitas	31	s.	»	não	não	»	»	—	200\$	
77	Manoel Ignacio da Fonseca	51	s.	empregado	sim	sim	»	»	1.000\$	—	
78	Manoel José Chaves (dr.)	62	s.	lente	»	»	»	rua do Carmo	1.200\$	—	
79	Maximino José Corrêa da Silva (padre)	53	cler.	capellão	»	»	»	rua da Tabatinguera	800\$	—	
80	Octavio Candido Castello Branco	35	c.	empreg. publ.	»	»	»	»	1.200\$	—	
81	Pedro Alves Corrêa do Amaral	31	s.	professor	»	»	Dr. João Corrêa Cepellos	rua da Boa Morte	800\$	—	
82	Ricardo de Moura Telles	30	c.	policia	»	»	Ignora-se.	rua da Tabatinguera	800\$	—	
83	Rodrigo Augusto da Silva (dr.)	41	v.	proprietario	»	»	Barão do Tietê	»	6.000\$	—	
84	Theophilo de Assis Lorena	48	s.	policia	»	»	Ignora-se.	rua dos Carmelitas	800\$	—	
<b>3.º QUARTEIRÃO</b>											
85	Antonio Carlos Ribeiro d'Andrada Machado e Silva (dr.)	48	c.	lente	sim	sim	Ant.º Carlos Rib.º de Andrada Machado	rua da Boa Morte	4.800\$	—	
86	Benedicto Pereira da Silva Travassos	29	s.	empreg. publ.	não	não	Ignora-se.	rua das Flores	—	300\$	
87	Elias de Paula Santos	26	s.	professor	»	sim	Hormenildo José dos Santos	rua do Imperador	600\$	—	
88	Fernando Mendes de Almeida	43	s.	empregado	»	»	Fernando Mendes de Almeida	largo da Cadêa	1.200\$	—	
89	Generoso Gonçalves Batalha	53	c.	proprietario	»	»	Ignora-se.	rua do Imperador	2.000\$	—	
90	Guilherme Nunes de Oliveira	28	s.	pedreiro	não	não	»	largo da Cadêa	—	200\$	
91	Henrique Luiz de Azevedo Marques	41	c.	engenhiero	sim	sim	José Xavier de Azevedo Marques	atraz da Cadêa	3.000\$	—	
92	Ignacio Antonio dos Reis	28	s.	barbeiro	não	não	Innocencio Antonio do Moura	rua do Imperador	—	300\$	
93	Januario da Cunha Peixoto do Camargo	41	c.	empreg. publ.	sim	sim	Ignora-se.	largo da Cadêa	800\$	—	
94	João José Moreira	50	s.	agencias	não	não	João José Moreira	rua do Imperador	—	200\$	
95	Joaquim José Moreira	40	s.	professor	sim	sim	»	»	1.500\$	—	
96	Januario Moreira	16	s.	escrivão	»	»	»	»	2.000\$	—	
97	João Mendes de Almeida (dr.)	45	c.	advogado	»	»	Fernando Mendes de Almeida	largo da Cadêa	6.000\$	—	
98	Joaquim Francisco das Chagas	71	v.	empregado	»	»	Ignora-se.	rua do Imperador	1.200\$	—	
99	João Carlos do Nascimento	38	s.	sapateiro	não	não	»	»	—	300\$	
100	José Baptista de Luné (capitão)	41	c.	militar	sim	sim	»	»	1.200\$	—	
101	José Candido de Azevedo Marques (dr.)	48	c.	advogado	»	»	Joaquim Roberto da Silva Marques	largo de S. Gonçalo	2.000\$	—	
102	José Porfirio de Lima	66	c.	engenhiero	»	»	José da Silva Marciano	rua do Imperador	2.000\$	—	
103	José Porfirio de Lima Filho	26	s.	escrivão	»	»	José Porfirio de Lima	»	—	600\$	
104	José de Oliveira Pio	61	c.	empreg. publ.	»	»	Ignora-se.	rua de Santa Theresza	1.200\$	—	
105	Manoel Antonio Ferreira (padre)	31	cler.	capellão	»	»	»	Tabatinguera	600\$	—	
106	Manoel Emygdio Bernardes (conego)	69	cler.	conego	»	»	»	rua do Imperador	8.000\$	—	
107	Manoel Joaquim de Andrada Junior	31	s.	empreg. publ.	»	»	Manoel Joaquim de Andrada	largo de S. Gonçalo	800\$	—	
108	Manoel Theodoro da Cruz	37	s.	cocheiro	não	não	Ignora-se.	»	—	200\$	
109	Manoel Baptista da Cruz Tamandaré (dr.)	42	c.	fazendeiro	sim	sim	»	rua do Imperador	6.000\$	—	
110	Pedro Augusto Arouche	25	c.	marceneiro	não	não	»	»	—	300\$	
111	Porfirio Joaquim de Andrade	34	s.	empregado	sim	sim	Manoel J. Andrade	»	600\$	—	
112											